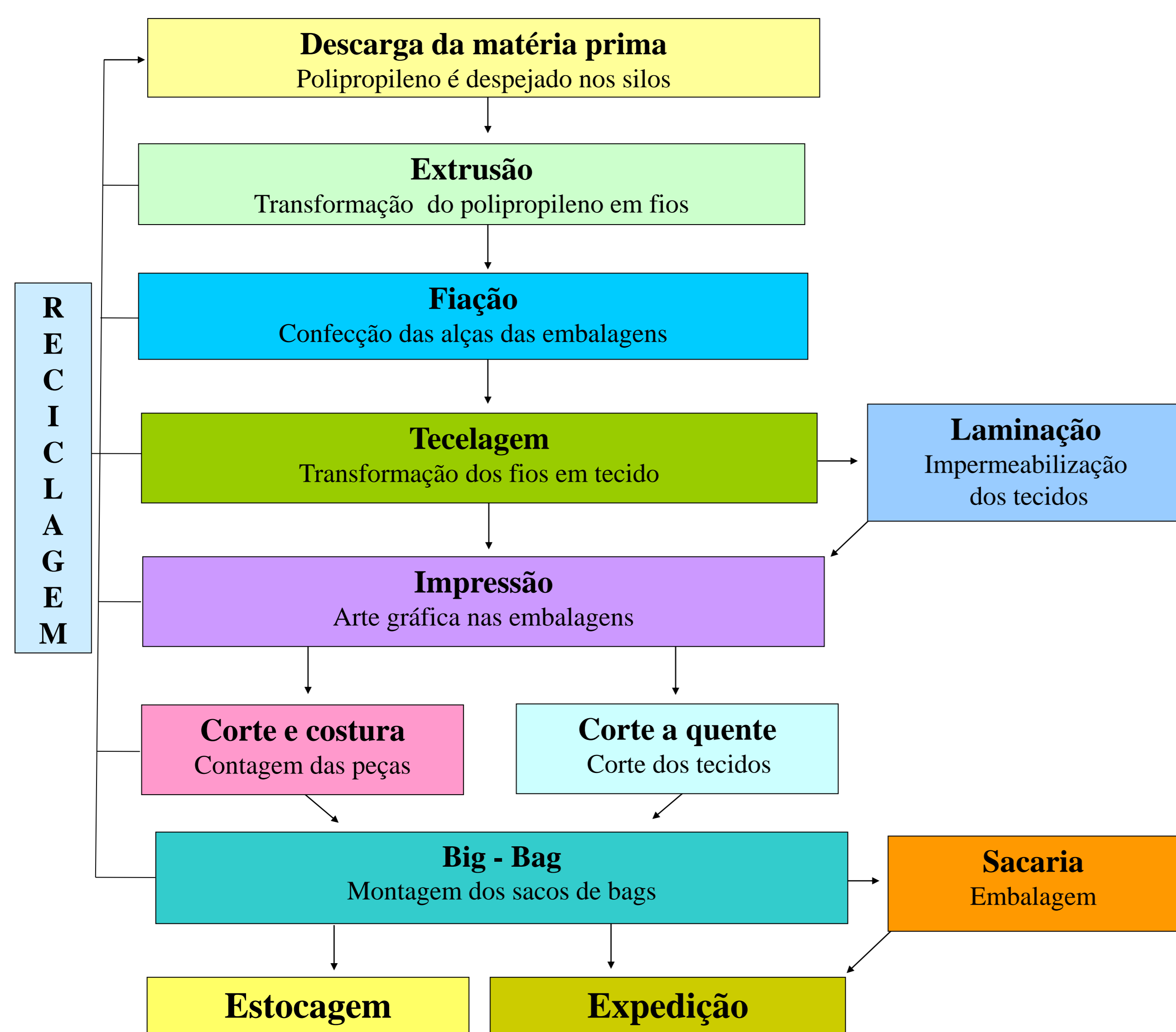


Construindo metodologia para o diagnóstico, vigilância e prevenção de acidentes do trabalho: Estudo de caso em empresa do ramo têxtil.

Fluxograma Produção da empresa



Introdução

Este estudo faz parte do Projeto de Pesquisa de Aprimoramento do Sistema de Vigilância em Acidentes do Trabalho - SIVAT (Políticas Públicas - FAPESP 06/51684-3). Foi conduzido após a identificação de uma empresa do ramo têxtil com elevada incidência de acidentes do trabalho - AT no município de Piracicaba/SP, mediante busca no banco de dados do SIVAT.

O estudo focou todos os setores da empresa: Corte e Costura, Laminação, Impressão, Extrusão, Fiação, Tecelagem, Sacaria, Big Bag, Reciclagem, Impressão, Extrusão e Laminação.

Objetivos

Identificar os aspectos causais dos ATs ocorridos na empresa de janeiro de 2007 a janeiro de 2008 e propor intervenções de prevenção.

Método

Análise Ergonômica do Trabalho, reconhecimento de riscos em local de trabalho, análise de mudanças, barreiras, busca ativa de novos fatores e situações de risco e/ou perigo com base em análise aprofundada de acidentes do trabalho ocorridos na empresa.

O diagnóstico foi construído e validado em oficinas com as chefias e corpo técnico da empresa.

Resultados

No período 01/01/2007 até 01/01/2008 ocorreram na empresa 132 ATs para uma população de 590 trabalhadores perfazendo uma incidência de 22,37%. Os setores com maior incidência de AT foram: impressão, laminação e extrusão. As causas imediatas foram: "máquinas e equipamentos" (43%), "esforço/peso" (11%) e outros (46%).

Os principais fatores associados à ocorrência dos ATs foram a grande demanda de produção associada à pressão temporal pelo cumprimento das metas de produção; a política de segurança convencional e passiva; o descumprimento de itens de segurança em máquinas; elevada rotatividade decorrente da política de Recursos Humanos adotada: salários baixos, falta de incentivo e plano de carreira; CIPA não atuante e a falta de manutenção preventiva no maquinário.

A validação dos resultados por meio das oficinas revelou o conhecimento fracionado das várias áreas pela gerência e boa adesão da empresa aos novos paradigmas de análise de AT estimulando a incorporação dos aspectos de segurança no planejamento e gestão da produção.

Conclusão

O estudo identificou a fragilidade da gestão de saúde e segurança que opera com conceito tradicional de atribuição de culpa dos ATs ao comportamento dos trabalhadores e se omite em relação à influência de aspectos da gestão de produção nas origens de acidentes.

A metodologia usada possibilita ampliar a intervenção da Vigilância em Saúde do Trabalhador e transcender os métodos convencionais de fiscalizações que em geral são esporádicas e pontuais.

Setor de Extrusão



Setor de Impressão



Setor de Laminação



Setor de Fiação



Setor de Tecelagem



Setor de corte e costura



Setor de Big Bag



Setor de Reciclagem



Produto Final



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida IM Trajetória da análise de acidentes: o paradigma tradicional e os primórdios da ampliação da análise. *Interface, Comunic. Saúde, Educ.* v.9, n.18, p.185-202, jan/jun 2006 (disponível em www.scielo.br/iic).
- Ministério Do Trabalho e Emprego. Portaria 3.214 de jul. 1978. *Normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho (NR-15): atividades e operações insalubres*. Brasília, 1978. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/temas/segau/legislacao/normas/conteudo/nr15>. Acesso em: nov. 2007.
- Vilela, R. A.; G. RICARDI, G. V. F.; IGUTI, A. M. Experiência do Programa de Saúde do Trabalhador de Piracicaba: Desafios da Vigilância em Acidentes do Trabalho. *Informe Epidemiológico do SUS*; 10(2): 81-92, 2001
- Vilela, RAG, Iguti, AM; Almeida, IM. Culpa da Vitima, um modelo para perpetuar a impunidade nos Acidentes do Trabalho. *Cadernos de saúde pública*;20(2):570-579, mar-abr. 2004.
- Wisner, A. (1987). *Por dentro do trabalho: ergonomia, método e técnicas*. São Paulo, FTD/Oboré, 1987.